

outra criança subnutrida numa família estão correlacionadas porque elas pertencem a uma mesma unidade familiar cuja renda per capita é baixa, por exemplo. Constatações de crescimento acelerado de espécimes de uma planta em um tipo de solo estão correlacionadas porque aquele tipo de solo é favorável àquela espécie. Tais correlações podem existir e devem ser testadas. Modelos lineares e modelos lineares generalizados, que assumem completa independência entre observações, são inapropriados nesses casos. Em situações em que há correlação passível de agrupamento, a técnica mais adequada é a de modelos hierárquicos. Modelos hierárquicos levam em consideração a estrutura das observações ao estimar o modelo com uma equação para cada nível de agrupamento (ver RAUDENBUSH e BRYK, 2002 e PINHEIRO e BATES, 2004).

As eleições são eventos exemplares de como os dados podem estar agrupados em níveis. A própria legislação eleitoral agrupa os eleitores por distritos eleitorais. Nas eleições para a Câmara dos Deputados, que é justamente o caso que analisaremos, temos em um nível os eleitores e num segundo nível as Unidades da Federação (UFs) onde os eleitores votam (BRASIL, 1988, arts. 45 e 46). Nossa análise pressupõe que, em média, a inclinação de um eleitor a votar em um candidato com certas características é afetada pelo distrito em que vota e, conseqüentemente, também são afetadas as chances de eleição daquele candidato com as tais características, naquele distrito. A modelagem hierárquica nos permitirá investigar se há evidências para crer que as características dos distritos eleitorais realmente interferem nos resultados eleitorais e na composição do grupo de eleitos ou se são somente as características individuais dos candidatos que interferem nos resultados eleitorais. Nosso foco neste estudo de caso específico será investigar quais foram os fatores determinantes do sucesso ou fracasso eleitoral dos candidatos a deputados federais nas eleições de 2006. Optamos pela modelagem hierárquica porque queremos distinguir como as características individuais dos candidatos interferem em sua elegibilidade, separadamente da influência das características das unidades da federação pelas quais concorrem.

Objetivo do projeto

A técnica de modelagem será aplicada para explicação dos resultados eleitorais de homens e mulheres que se candidataram à Câmara dos Deputados em 2006. No estudo de caso desse ano eleitoral específico, pretendemos medir o quanto do desempenho eleitoral dos candidatos e candidatas se deve às características de sua UF de origem, ao partido pelo qual concorriam e às suas características pessoais. Nesse ínterim, algumas questões de pesquisa se levantam: indicadores de desenvolvimento socioeconômico (renda, educação e saúde) na UF estão positivamente associadas à probabilidade de mais mulheres serem eleitas? Ou independente do desenvolvimento, os homens têm mais chances de serem eleitos? Seria o nível educacional um fator importante para a eleição de homens e mulheres? Homens e mulheres mais jovens têm menos chance de serem eleitos? Tendo em vista as obrigações familiares e domésticas, será que candidatos e candidatas casados têm piores resultados eleitorais? Os partidos políticos têm peso nas chances de eleição, ou a política brasileira é de fato personalista? Há evidências de que os que concorrem pela reeleição estão em vantagem sobre os demais candidatos? Qual a relação entre todas essas variáveis em conjunto e as chances de sucesso eleitoral de homens e mulheres? E as variáveis que têm peso nas chances individuais exercem a mesma influência no país como um todo, ou em algumas UFs mais que nas outras? São questões que nos propomos a investigar.

Recursos tecnológicos utilizados no projeto

O banco de dados de origem da modelagem foi construído e manuseado em MSOffice Excel 2007, no qual foram feitas também as análises gráficas. Em seguida, o banco foi salvo em formato “.sav” e importado ao programa HLM 6.0, onde foi feito o ajuste do modelo hierárquico.

Descrição da pesquisa

- 1) Dimensão Temporal: a investigação empreendida neste trabalho enfocou um momento específico – a eleição para deputados federais no ano de 2006 – e por isso é do tipo *cross-section*.